

# EU CREIO MILAGRES EM

Rede de Jovens

## INCREMULIDADE ADMIRÁVEL

Dezembro  
ESTUDO - 1

### MOMENTO DA VISÃO

A Bíblia diz que o “justo viverá pela fé” (Rom. 1:17) e anda ou marcha por fé (2 Cor. 5:7). A fé vê o invisível, crê no incrível e recebe o impossível. Sem fé é impossível agradar a Deus e ser abençoado por Ele (Heb. 11:6). A incredulidade é o oposto da fé. Ela mata, paralisa, desagrada, rebela-se e indica ausência de conversão (Atos 7:51; Jer. 4:4).

A maior consequência da incredulidade é que ela impede o recebimento das bênçãos de Deus. O estudo de hoje é sobre as consequências da incredulidade.

### QUEBRA-GELO

Para introduzir este estudo, faça as seguintes perguntas aos presentes:

1. O que é um milagre para você?
2. Você já viveu algum milagre?

**TEXTO:** Marcos 6:1-6

### INTRODUÇÃO:

- Observamos na Bíblia que a incredulidade possui duas características fundamentais:
  1. Ela está enraizada no coração, na vontade ou no querer das pessoas: não quisestes subir. (João 5:40). Incredulidade = “dureza de coração” (Mar. 16:14).
  2. Ela é uma rebeldia ou uma oposição consciente e deliberada à Palavra de Deus: fostes rebeldes à ordem do SENHOR, vosso Deus (Sal. 81:11).

### 1. TRÊS CONSIDERAÇÕES SOBRE MILAGRE

- “É um milagre!”. Exclamamos todas as vezes que algo inesperado e improvável nos acontece. Isto faz do milagre apenas uma percepção pessoal e subjetiva. Mas, o que é um milagre?
- Para o cientista ateu “um milagre nada mais é do que uma lei natural não descoberta”.
- Para o cético, o milagre é apenas uma coincidência que ajuda a alimentar a ideia da existência de Deus.
- Para os cristãos, o milagre é uma interferência divina sobre uma situação impossível de ser resolvida pelo homem.
- Utilizando-se das palavras bíblicas, chegamos ao seguinte conceito: milagre é um acontecimento imprevisto e significativo, que exige o trabalho de um poder sobrenatural e é feito com o objetivo de autenticar a mensagem ou o mensageiro. Observe três detalhes:
  - **O poder do milagre.**
  - A palavra “poder” (dynamis) indica a força sobrenatural que opera o milagre. De acordo com a Bíblia, só pode ser de Deus ou do diabo. Deus é o sujeito de todo verdadeiro milagre. O diabo é a origem de todo milagre falso (Mat. 7:22-23; 2 Tes. 2:9).
  - Esse poder pode ser delegado a um agente humano. Deus deu autoridade aos apóstolos para realizar sinais e prodígios (Mar. 6:7; Atos 19:11-12).
- **O significado do milagre.**

- A palavra “sinal” (semeion) indica que o milagre é um sinal significativo. Ele acontece para indicar, apontar, autenticar uma mensagem ou um mensageiro. Foi assim com Moisés, com o povo de Israel no deserto e com os profetas Elias e Eliseu.
- Os milagres de Jesus sinalizavam que ele era Deus e o Messias prometido (Mt 8.17;11-1-5). Os sinais realizados pelos apóstolos autenticavam o ministério dos apóstolos. E eles, tendo partido, pregaram em toda a parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam (Mc 16.20). Os sinais autenticavam ou davam credibilidade a mensagem que estava sendo pregada.
- **O efeito do milagre.**
- A palavra “maravilha” (terasa) fala do efeito e indica que o milagre é algo incomum, que causa admiração ou espanto. E maravilhavam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem? (Mat. 8:27). A palavra “maravilhava” indica o resultado que o milagre de Jesus produziu. Os discípulos descobriram algo novo da pessoa e do poder de Jesus.
- Foi também o que aconteceu em Cafarnaum. Jesus curou um paralisado e perdoou os seus pecados. O resultado: Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje vimos prodígios (Luc. 5:26).

## **2. QUATRO LIÇÕES SOBRE A INCRELDULIDADE**

- Há duas maneiras de surpreendermos a Deus: com a nossa fé ou com a nossa incredulidade. Jesus surpreendeu-se com vários exemplos de fé.
  - a) Ele disse a mulher cananeia: Ó mulher, grande é a tua fé! (Mat. 15:28).
  - b) Ele disse acerca do centurião de Cafarnaum: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta (Luc. 7:9).
  - c) Ele falou acerca de Maria que o ungiu em Betânia: Onde for pregado em todo mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua (Mat. 26:13).
- Jesus admirou-se e lamentou-se da incredulidade de duas cidades: Jerusalém e Nazaré.
  - a) Ele disse a Jerusalém: Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não quisestes! (Mat. 23:37).
  - b) Ele falou de Nazaré: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa (Mar. 6:4). E Marcos completa que Jesus admirou-se da incredulidade deles (Mar. 6:6).
- O estudo de hoje é sobre a incredulidade dos moradores de Nazaré. Ela foi a cidade mais privilegiada do mundo, pois foi ali que Jesus morou e passou toda a sua vida, antes de iniciar o seu ministério. Por isso Jesus é chamado de o Nazareno (Mar. 1:9, 24; 10:47; 14:67; 16:6). Os moradores de Nazaré rejeitaram a Jesus, não acreditando que Ele fosse o Messias. Marcos enfatiza que Jesus admirou-se da incredulidade deles.
- Este episódio nos ensina quatro lições sobre a incredulidade:
  - **A incredulidade impede o verdadeiro conhecimento da pessoa de Jesus.**
  - Os nazarenos não creram que Jesus era o Messias. Eles viam Jesus como um simples conterrâneo. Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? (v.3). Jesus sempre afirmou a sua natureza divina em confronto com a incredulidade dos judeus (João 5:36; 8:46; 10:37), mas eles nunca o receberam como tal.
  - João afirma que Jesus veio para o seu povo, mas as pessoas não O receberam como o enviado de Deus (João 1:11). Qualquer que recebe de forma humilde a Jesus, ganha o presente da revelação. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus (João 1:12-13). Quem O recebe pela fé, recebe também o poder do novo nascimento.
  - Em síntese, a incredulidade impede a pessoa de receber a revelação do conhecimento espiritual de quem é Jesus (Mat. 11:27; 16:16-17).
- **A incredulidade impede o discernimento espiritual das Escrituras Sagradas.**
- Jesus era o Messias prometido segundo a profecia de Isaías (Luc. 4:16-21), mas os nazarenos não compreendiam isto. Desde o Éden, a vinda do Messias foi profetizada (Gên. 3:15). O povo judeu lia as Escrituras e uma espécie de véu embotava o entendimento dele. Eles não discerniam a Bíblia espiritualmente (2 Cor 3:14-16). Eles estavam cegos quanto ao cumprimento das profecias do Antigo Testamento acerca de Jesus.
- A incredulidade é uma força poderosa. Ela trouxe a maldição do pecado e da morte para toda a raça humana (Gên. 3:4-6). Ela afogou a humanidade no dilúvio (Gên. 6:5-7). Ela impediu que os israelitas entrassem na terra prometida (Deu. 9:23-24). Ela faz com que as pessoas rejeitem a Cristo (João 16:9), não crendo na Palavra e nem no poder de Deus (João 12:37-43). Ela desencadeia a ira e o juízo eterno de Deus (Apo. 21:8).

- Precisamos tomar cuidado com a incredulidade. Ela pode prejudicar até mesmo aqueles que já estão salvos pela fé (Mar. 16:14; João 20:27). Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo (Heb. 3:12).
- **A incredulidade rejeita o enviado de Deus.**
- Israel sempre rejeitou e matou os profetas de Deus (Mat. 23:29-36). Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa (v.4). Jesus é o grande profeta prometido no Antigo Testamento (Deu. 18:15-19). Ele veio para revelar Deus, de forma pessoal (João 1:18). Ele é a expressão exata do ser divino (Heb. 1:3). Mas, o povo de Nazaré O expulsa e tenta matá-lo (Luc. 4:16-30). "A familiaridade traz o desrespeito".
- Jesus contou uma parábola para ilustrar a rejeição de Israel. A parábola dos Lavradores Maus (Mar. 12:1-12). Há quatro lições importantes nesta parábola:
  1. (1) Israel é a vinha que foi plantada por Deus (Sal. 80:8-16; Isa. 5:1-7). Logo, Deus é o dono de Israel.
  2. (2) Deus tem o direito de buscar frutos na vinha (Lev. 19:23-25). Ele buscou frutos espirituais, mas Israel tornou-se uma videira brava – Isa. 5:1-7. Deus plantou a vinha para que ela frutificasse. Deus nos plantou para darmos frutos (João 15:16).
  3. (3) Os profetas enviados por Deus para colherem os frutos foram perseguidos e mortos pelos arrendatários (Mat. 23:29-37; Luc. 6:23; Atos 7:52). Por fim, Deus enviou o seu Filho (Luc. 19:10, mas eles não O receberam (Mar. 15:12; João 1:12). Eles O mataram e O atiraram para fora da vinha.
  4. (4) Deus, o dono da vinha, julgará a Israel com rigor e passará a vinha para outros. Os privilégios espirituais que eram exclusivos de Israel foram transferidos para a Igreja (Mat. 28:19; Atos 13:46). A pedra que é Jesus se tornou a base do novo templo ou o alicerce da igreja de Deus (1 Ped. 2:4-8).
- **A incredulidade limita a realização de milagres.**
- Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos (v.5). Onde não há fé, não existem milagres.
- Há uma relação intrínseca entre a soberania de Deus e a realização de milagres. Deus faz milagres sem nós pedirmos, independente da nossa fé. Deus, muitas vezes, não faz o milagre que desejamos, ainda que tenhamos a maior fé do mundo. Contudo, há milagres que Deus só realizará se nós pedirmos com fé, segundo a vontade de Deus.

## **CONCLUSÃO**

- Diante do exposto, podemos encerrar com algumas conclusões:
  - a) Deus é soberano em realizar os milagres.
  - b) Nenhum milagre de Deus acontece sem que haja um propósito a ser alcançado.
  - c) Milagres não acontecem onde há rejeição e incredulidade com Jesus.
  - d) Devemos surpreender a Deus com a nossa fé.

## **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

Jesus lhes disse:  
 "Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa,  
 é que um profeta não tem honra".  
 (Marcos 6:4)